

Boletim Fenae Campanha Nacional 2022 #Uocanocontrole

Edição nº 05 – agosto de 2022

Bancos propõem reajuste de apenas 65% da inflação

Comando dos Bancários recusou em mesa proposta que imporia perda real de 2,9% à categoria; negociação foi suspensa e será retomada na segunda-feira (22)

Em reunião de negociações da Campanha Nacional dos Bancários 2022, de sexta-feira (19), o Comando Nacional rejeitou a proposta da Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) em mesa de negociações. A Federação propôs que alguns bancos pudessem reduzir o valor máximo da Participação nos Lucros e Resultados (PLR). A proposta foi recusada e a negociação interrompida por meia hora. Os bancos retiraram a proposta da PLR, mas apresentaram outra ainda pior, com reajuste de apenas 65% da inflação, acumulada entre 1º de setembro de 2021 e 31 de agosto de 2022 para o salário e todos os direitos econômicos.

As últimas projeções do Banco Central apontam uma inflação de 8,95% para o período e os bancos querem conceder reajuste de apenas 5,82%. O índice proposto representa uma perda real de 2,9% para a categoria. "É um absurdo os bancos terem apresentado tal proposta após obterem aumento de 14,4% no lucro semestral e tido uma rentabilidade de 18% em 12 meses. Isso é desvalorizar todo o esforço que a categoria fez durante os últimos anos para que os bancos mantivessem lucros astronômicos e alta rentabilidade", disse a presidenta da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) e coordenadora do Comando Nacional, Juvandia Moreira.

O coordenador da Comissão Executiva dos Empregados da Caixa e diretor de Administração e Finanças da Fenae, Cardoso, afirmou que os empregados não aceitarão retrocessos. "Conquistamos nossos direitos com muita mobilização e luta dos trabalhadores. Queremos avanços nas propostas de teletrabalho, assédios e nas cláusulas econômicas", afirmou.

Pressão e cobrança

Os membros do Comando Nacional irão para São Paulo para, a partir de segunda-feira (22), negociar presencialmente com os bancos. A orientação é para que a categoria mantenha a pressão no final de semana, com postagens que mostrem o absurdo que é um setor que lucra tão alto se recusar a conceder reajuste acima da inflação aos trabalhadores. Na segunda-feira (22), haverá tuitaço, das 9h às 10h, com a hashtag #Desrespeito, citando os perfis dos bancos.

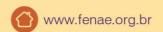
Na terça-feira (23), a orientação é para a realização do Dia Nacional de Luta, informando a população sobre as tarifas e altos lucros dos bancos. Os bancários devem estar mobilizados para lutar por seus direitos e pelo aumento real; e participar das atividades de rua e nas redes sociais.

Próxima negociação

A próxima reunião será na segunda (22), a partir das 10h. O Comando Nacional dos Bancários está convocado a permanecer durante toda a semana na capital paulista para participar das negociações.

Fonte: Contraf-CUT com edição da Fenae











Boletim Fenae Campanha Nacional 2022 #Uocanocontrole

Principais pontos da pauta de reivindicação da Campanha Nacional dos Bancários

- ✓ Reposição salarial e nas demais verbas: inflação do período entre 31 de agosto de 2021 e 1º de setembro de 2022 (INPC) mais 5% de aumento real;
- ✓ Aumento maior para o VR e VA;
- ✓ Garantia dos empregos;
- Manutenção da regra da PLR, atualizada pelo índice de reajuste;
- ✓ Jornada contratual de 4 dias de trabalho, entre segunda e sexta-feira;
- Fim das metas desumanas;
- ✓ Combate ao assédio moral;
- ✓ Proteção aos trabalhadores adoecidos;
- ✓ Acompanhamento e tratamento de bancários com sequelas da Covid-19.

>> Debates da Caixa:

- ✓ Rigor na apuração de assédio sexual na Caixa
- ✓ Combate ao adoecimento dos empregados
- ✓ Mais contratações
- Acessibilidade atitudinal aos PCDs
- ✓ Condições de trabalho e Teletrabalho
- Realização das semanas de prevenção de acidentes de trabalho (Sipat)
- Revisão do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO)
- ✓ Funcef e Saúde Caixa
- ✓ PLR Social e Benefícios









